



ANDRÉ COELHO LIMA QUESTIONA DEMORA NO PROCESSO DAS FESTAS NICOLINAS COMO PATRIMÓNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE

Na manhã desta segunda-feira, André Coelho Lima, do PSD, falou aos jornalistas, e deu a conhecer as suas "preocupações" quanto à demora no processo de candidatura das Festas Nicolinas como Património Imaterial da Humanidade da UNESCO. Segundo André Coelho Lima, o processo tem já 11 anos.

O primeiro passo para a candidatura é a inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, algo que segundo o político do PSD, ainda não foi feito, ao contrário da Confeção das Passarinhas e Sardões de Santa Luzia - conhecida tradição vimaranense - cuja a inscrição ocorreu em 2015. "O que é que justifica que passados 11 anos ainda não tenha sido feita a inscrição das Festas Nicolinas no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial? E a segunda pergunta é, como é que se compreende que a tradição, respeitável e, que todos gostámos, das Passarinhas e Sardões de Santa Luzia, conseguiu a inscrição no Inventário Nacional no ano passado, em 2015, e as Nicolinas, processo surgido já em 2005, com tanto envolvimento, ainda não conseguiram?", questionou André Coelho Lima acrescentando que o "objectivo não é apontar falhas à Câmara Municipal mas sim impulsionar a candidatura das Festas Nicolinas" a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Recorde-se que em Março de 2014 foi apresentado, na Plataforma das Artes e da Criatividade, o Estudo Antropológico sobre as Festas Nicolinas. A equipa de investigadores do estudo foi liderada pelo antropólogo Jean-Yves Durand.

Fonte: <http://www.guimaraesdigital.com/noticias/66156/andre-coelho-lima-questiona-demora-no-processo-das-festas-nicolinas-como-patrimonio-imaterial-da-humanidade>